

Sistema Portuário de Santa Catarina



Terminal portuário privativo de uso misto (carga própria e de terceiros) totalmente integrado ao meio ambiente. Em fase de instalação em Itapoá, o Tecon Santa Catarina é exclusivo para a movimentação de contêineres. A construção deve estar concluída até o final de 2009, com início das operações a partir do primeiro semestre de 2010. O Tecon SC vai receber embarcações de grande porte, melhorando a logística entre os continentes e os mercados internos da América do Sul, especialmente no Sul e no Sudeste brasileiros.

Infra-estrutura

O Tecon Santa Catarina tem capacidade instalada inicial para movimentar cerca de 300 mil contêineres/ano e foi concebido para ser referência de produtividade e segurança entre os portos brasileiros. Para isso, contará com as mais avançadas tecnologias disponíveis, como DGPS (Differential GPS) e RFID (Radio Frequency Identification), além de operar de acordo com o ISPS Code—regulamentação internacional de segurança portuária.

A movimentação de contêineres será monitorada em todas as fases da operação. O porto será equipado com 4 portêineres, 11 transtêineres e 26 terminal tractors.

Duas pontes saem do pátio de contêineres e avançam cerca de 230 metros no mar até o píer, onde ficam os três berços de atracação. Desta forma, mantém-se intacta a praia da Figueira do Pontal, com suas características naturais.

Canal de acesso

A profundidade natural nesta região da Baía de Babitonga é de 16 metros, sendo superior a todos os outros portos da região sul, capacitando o TECON SC a receber navios de até 10 mil TEUs, que são contêineres de 20 pés (6,10 metros).



Obras do Tecon SC em Agosto 2009.

Nota da Prefeitura de Itapoá

Será instalado no município o primeiro Terminal de Contêineres (Tecon) privado do país, com um investimento de US\$ 100 milhões: 44% dos grupos empresariais sócios do empreendimento (Conglomerado Battistella e Aliança Navegação Logística) e 56% do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O projeto foi autorizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e tem licença de implantação fornecida pelo Ibama.

Perfil dos Investimentos

* Terminal para movimentação apenas de contêineres.

* Movimentação de 300 mil contêineres a partir do 3º ano e 500 mil unidades em cinco anos. O pátio terá 350 mil metros quadrados.

* Investimento de US\$ 100 milhões tendo como empreendedores os sócios Conglomerado Battistella (70%) e Aliança Navegação e Logística (30%). Início da operação: 2007.

* Empregos gerados: 400 diretos na fase anterior à operação portuária e outros 300 na posterior, com a previsão de mil indiretos.

* Acesso pela Rodovia SC 415, que começa em Garuva no entrocamento com a BR 101, a ser asfaltada pelo desvio da Serrinha.

* O estudo de viabilização do porto e lei específica foram aprovados na primeira gestão do prefeito Sérgio Aguiar, dez anos atrás. A conclusão do projeto deve ocorrer, portanto, também na sua administração, que vai até o final de 2008.

Fonte: Multimar

Data: 22/03/2010

